

**SÚMULA DA 003/2023 REUNIÃO DA COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP-CAU/RJ**

DATA:	19 de abril de 2023, quarta-feira	HORÁRIO:	16h10 – 18h30
LOCAL:	Reunião Remota, realizada por meio de videoconferência		

PARTICIPANTES	Rodrigo Bertamé	Presente
	Luana Santoro	-----
PARTICIPANTES	Henrique Gaspar Barandier	Presente
	Sandra Hiromi Kokudai	-----
	Davide Siffert Dulcetti	-----
	Gisele Raposo Labrea	-----
	Lucas Alencar Faulhaber Barbosa	Presente
	João Vicente de Mattos Rocha	-----
	Paloma Monnerat de Faria	-----
	Sofia Eder	Presente
	Paulo Oscar Saad	-----
	William Fernando Gomez	-----
	Sandra Regina de Barros Sayão Ferreira	-----
	Lucineia L. Evangelista	-----
	ASSESSORIA	Alessandra Vandelli
Elaine Rossi		Gerente da Fiscalização Substituta
Joana Ferraz		Assistente GERFIS

1. Verificação de quórum

Presenças	Verificado o <i>quórum</i> para início da reunião às 15:10, com os conselheiros acima nominados. Presença dos Arquitetos Daniel e Juliana
------------------	--

2. Apresentação da pauta

Pauta:	
Pauta	
1)	Audiência processo;
2)	Distribuição processos;
3)	Relato Fiscal CAU Paraná

3. Audiência com Arquitetos Daniel e Juliana

Relator	Lucas Faulhaber
Debate	<p>Conselheiro Lucas pediu para esclarecer a finalidade da RRT</p> <p>Arquiteto Daniel esclareceu termos de organizações estão se reunindo para tratar das mudanças climáticas é uma preocupação a nível mundial e como a gente trabalha numa empresa iniciativa privada chegou a nós né essa questão também de tratar isso essa parte né Então nesse aspecto mudança climáticas o grande vilão do tema são as emissões de gás de efeito estufa então é chamado que é o ghg e esses gases eles estão em todas as operações de qualquer organização seja no</p>



Súmula da Comissão Exercício Profissional

nosso caso de construção civil de uma empresa alimentícia de uma metalurgia de qualquer coisa então como a gente trabalha com empreendimento que tem uma certificação Ambiental de várias entidades né a gente já eu e a Juliana a gente já tá um pouco inserido dentro da nossa empresa nessas temáticas mas te tratares obras né hoje as unidades negócios da empresa nessas pegada mais se ambiental e com essa questão de mudança climáticas a gente verificou que existia uma possibilidade da gente fazer um pouco mais e era contabilizar nossas emissões da organização até para a gente depois tratar fazer medidas de investigação eventualmente compensar as emissões excedente né daquele período que a gente avaliou E aí as nossa jornada deixa carbonização esse é o objetivo final né da empresa e a gente como profissionais técnicos Assumimos esse essa função dentro da organização que a gente trabalha de fazer esse inventário de missões para conhecer o que que a gente tá fazendo Então a primeira é entender o que está sendo feito é controlar isso e a partir do inventário que é feito esse trabalho então a gente tem buscamos ele tá uma metodologia internacional que faz que é HG protocolo e ele no Brasil ele é regido pela FGV que tem um centro Nativas tem uma série de instruções técnicas existe também uma norma técnica a nível ISO que se não me engano é 14 ou 16064 então ela também tem toda uma padronização para fazer esse tipo de trabalho então assim existe todo o regimento técnico para isso ser elaborado e padrões já é de conceitos internacionais Então a partir disso a gente começou a empreender os nossos inventários da empresa esses ambientais eles são feitos como Imposto de Renda então ele é do ano anterior que a gente avalia então a gente primeiro a gente fez o ano 2021 tendo baseado em 2020 depois a gente fez lá na 22% base 21 E hoje nós estamos fazendo o ano 22 base estamos em 2023 a gente a princípio no primeiro ano não teve essa preocupação de fazer RT a gente achou que não fazia sentido Mas no ano seguinte a gente achou a atividade

Primeiro ano não teve essa preocupação de fazer sentido Mas no ano seguinte a gente achou vai é uma atividade que a gente está desempenhando técnicas o conhecimento que a gente procuramos entender melhor idade dessa organização nossa empresa então a gente participa de eventos deles né dos capacitando dessa forma a gente não fez especialização nem nada do tipo mas teve essa capacitação para entender o que que é essa temática da jornada de carbonização então a gente a partir disso iniciamos o projeto propriamente que é a primeira coletar os dados então a gente pegou todas as todas esses dois últimos achas que a gente vai fazer a gente pegou todas as operações da empresa então fica operação elas são as obras unidades do negócio de qualquer lugar que tenha alguma alteração e vamos avaliar tudo que ela faz e tudo que pode gerar gás de efeito estufa então por exemplo uma obra tem uma retroescavadeira ela tem combustível ela identidade então é uma outra obra tem transporte material para chegar no carteiro de obra Então você tem toda essa logística de um terceiro para chegar no cartão de homem então existe uma edição de gás então isso tudo existe um relacionamento como eu falei que contabiliza essa cidade então fica claro existir três tipos de áreas de coleta de dados então ficou bom que são as da empresa propriamente é o que ela gera para fazer a sua operação então equipamentos próprios é que o gerador de combustível de energia elétrica de energia elétrica que a gente compra de uma da laje por exemplo no Rio de Janeiro ou se ele tiver



Súmula da Comissão Exercício Profissional

uma cozinha de energia pode ser também contabilizado né então ficou três com a cadeia de valor a qual a gente não tem a gestão a gerência direta daquela emissões mas a gente contabiliza são especializados que a gente aluga de terceiros ou viagens dá negócio de relacionamento que a gente vai pegar um transporte então ele emite mas a gente usou mas não é gente que emite aquele gás né então isso tudo é da área descobre três Então dentro dessa metodologia do HG A empresa ela é responsável ele ficou um pouco dois juntos ela pode ou não formar esse essa quantidade de as emissões Então essa primeira etapa a gente corre atividade de todas as operações depois a gente usa a planilha de cálculo que esse Instituto disponibiliza na qual você usa atividades coletados de combustível de qualquer coisa que gera em missões então ar condicionado que faz essa encaixe positivo por exemplo é a contabilidade entra na nossa planilha de cálculo que homogênea é fazer homogeneização e todo esse cuidado através de fatores de emissão de gases de efeito estufa que é o gelado do P né um fator de potência de outro equipamento que o resultado final é em dióxido de carbono equivalente Essa é a medida que é usada em relacionamento com contabilizar as emissões e a partir desse total que a gente gera vai ter a emissão da empresa que a partir disso a gente fazer tratativa de investigação para fazer assim avaliação do que que a gente pode fazer para minimizar reduzir e evitar essas emissões e se não for possível a gente compensar através de compra de crédito de carbono que é uma coisa que ele tá envolve agora justamente para você investe algum projeto sustentável de alistamento seja de energia limpa alguma coisa assim que vai gerar um certificado que é reconhecido pela ONU algumas dificuldades que você fez e aí sim a gente conclui a jornada deixa carbonização para tornar-se uma empresa neutra emissora de carbono lá então esse é o objetivo da que a gente está trabalhando dentro de uma empresa de construção civil eles podem também fazer missão dessas empresas que fazem parte dessa organização que fazem publicação do trabalho está lá nesse Instituto é público para qualquer um deles relatórios e ali mostra esse trabalho todo o resultado final é por isso Então por isso que não é ria a gente colocou que faz avaliação mas é laudo faz mensuração e são atividades que nós trabalhamos né de modo geral para gerar esse relatório nós não vamos com equipamento para fazer medição no local a gente pega dados que já dá operação tá é um caminhão que tá rodando numa obra Então a gente vai ver o consumo de combustível tem as evidências tem os controles né que a empresa tem que fazer a gente vai pegar esse dado e esse dado que é tratado num determinado planilha ou com o sistema informatizado para gerar essa emissão então o trabalho que a gente faz é trabalho gerencial das equipes por exemplo a parte de obra é praticamente uma organização do controle da empresa né então a gente fala que essas pessoas elas comprovante e a gente então a mensuração né e avaliação que vai gerar o relatório final que é o laudo que é submetido a esse Instituto Então por causa do ano passado a gente também fez uma auditoria de terceira parte que validou todos os dados que a gente levantou e calculou independente e a partir disso a gente se meteu esse Instituto que ele gera Um certificado da empresa Então a gente tem três classificações é o seu do Bronze que é para empresas que tiveram a preocupação de começar a fazer o inventário mas não diga assim contabilizar auditoria e o selo ouro Industrial é comprovado que aquele dados todos são se dedica Então a nossa empresa no ano passado já fez o ser humano então completo isso tudo tá dentro da daqueles que eu falei da agenda que a empresa



Súmula da Comissão Exercício Profissional

atende preocupação dentro desse hábito é SG e a gente trabalha diretamente na verdade também de mudança climáticas ambiental ela a gente acabou absorvendo também esses corpos de serviço paralela nossas atividades todas né dentro do meio de trabalho

Conselheiro Lucas deu para entender bem melhor assim agora do que desenvolvimento acho que é até estava anotando mas aí depois respondendo não é uma questão de uma medição e tudo mais aí eu até tô vendo aqui do processo das que vocês fazem que a gente fazer adiantando um pouco da avaliação que a gente teve da discussão que a gente teve nem que seja registrada em algumas em algumas atividades profissionais da RR e fez né acho que era a avaliação mensuração e laudo técnico e projeto de certificação ambiental vou só adiantar um pouco que a gente conversou isso não vai ser não é terminativo aqui viu gente depois a gente tem que tratar da comissão de ter uma resposta oficial para vocês né mas é pegando as normativas de resolução 21, Cau BR a própria a própria lei do de criação do CAU né que que aborda né que tem fala do tema do meio ambiente né que tem estúdio de avaliação de impactos ambientais formam muito abrangente né as momentos sustentaram então assim como uma possibilidade de um campo de atuação do arquiteto né que isso tá marcado pela lei do cal e passa Jesus só agora pela das atividades de RT tem que ser colocaram no meu relato de avaliação é para projeto certificação ambiental acho que não tem muitas dúvidas não até é um relatando para que que é né os objetivos do trabalho é exatamente É exatamente esse então para mensuração o glossário da resolução de menos para atividade consiste na coração de aspectos quantitativo de determinado fenômeno produto obra ou serviço técnico um determinado período de tempo a princípio você tá fazendo a nossa projeto como toda mensuração é cada elemento desse projeto né agora laudo técnico né não gostar diz que é peça na qual com fundamentação técnico profissional habilitado como relata o que observou e apresenta suas conclusões também é uma definição muito muito abrangente acho que ele não sair é difícil determinar entendeu o projeto em si mas é retenção auto declaratórios né porque vocês estão dizendo que me tiram lá do técnico parecer conclusivo sobre aquilo Ok é no caso esse documento eles são públicos eles estão na plataforma da FGV protocolo a gente até em casa acho que é até legal né se você puder mandar porque no caso pra gente que vai ter pode ser parâmetros até mais acho legal quanto mais fria gente da decisão melhor porque aí a gente isso fica fundamentado para as próximas e tal mas Lembrando que qualquer RD de projeto de obra então arquiteto não tem que é algo que declaratório para vocês não seria diferente o a única dúvida que eu tive em relação às vezes era de avaliação E aí é mais porque pegando também a normativa da UBR do que que ele bota lá alguns exemplos do que que é avaliação e não glossário e as avaliações na verdade respeito muito mais aquele tipo de avaliação de imóvel né tô tentando chegar aqui não é não é esse tipo de avaliação desenvolveram né é a avaliação de imóvel e avaliação pós ocupação.

Não acho que é o caso, mas é nos demais acho que né E tem uma outra atividade que na RRT e tal um serviço que é plano de monitoramento ambiental que aí vocês não botaram, mas aí fica que a definição é essa é a monitoramento definido como atividade de examinar acompanhar avaliar e verificar a obediência condições previamente estabelecidas para perfeita a execução operação de obras serviços



Súmula da Comissão Exercício Profissional

projeto pesquisa ou qualquer outro empreendimento também aí eu não sei se é o caso

Arquiteto Daniel esclareceu que quando entrou em contato para entender como classificar na RRT não conseguiu chegar no consenso aí eu usei essa daí do projeto né E esse do monitoramento seu citou ele acha que não sabe fica pelo fato de eu não tenho limite eu posso extrapolar eu posso ter um equipamento que tenha uma emissão muito grande isso não é aí é questão é contabilizado para depois a gente fazer um plano de investigação assim vamos supor que é um caminhão que emite muito gases efeito estufa combustível diga eu posso depois fazer um plano de investigação que é para transformar essa energia do caminhão para gás natural por exemplo que vai ter uma missão menor então poderia ser algo nesse sentido mas eu não tenho limite né poderia ser qualquer limite então por isso que acho que talvez não se enquadre né esse tipo de monitoramento não é um monitoramento desse aspecto.

Elaine informou que na resolução 21 no inciso sexto e décimo primeiro fala em avaliação de uma forma mais específica para a área.

Profissionais do arquiteto urbanista que se refere o artigo anterior são as seguintes inciso 6º vistoria perícia avaliação fala de uma forma mais genérica esses textos que é o décimo primeiro, avaliação dos impactos ambientais

Conselheiro Lucas mas quando a gente vai ver mais para baixo Como encaixar nas RRT lá e a partir do no artigo 3 tem o que gera lá o sistema siccau atividade 1 projeto aí qual o caminho que vocês têm que correr se lembra para tentar ver aqui da receita o de avaliação, mas de qualquer maneira avaliação dos impactos ambientais é uma coisa que realmente é o resultado desse trabalho né a gente monitorou e depois a gente pode fazer para mitigar esse problema.

Em que atividade 5.6 avaliação botaram na banheira ambiental seria ótimo pois é acho que não tem ele não tem um estudo de impacto ambiental que é o eia, é porque na resolução avaliação se você deve específicas de arquitetura humana e aí quando você vai ver o glossário esse tipo de avaliação é avaliação de imóvel após ocupação o meio ambiente é ela tudo que é relacionado ao quatro então e aí não tem essa palavra não é não é essa avaliação Pois é tem que criar o quatro pontos: exatamente que aquele que você realmente é porque o estudo de impacto ambiental é poderia até ser um estudo de base ambiental e missões de efeitos de procurar mais não é uma rima né diferente é bem específico

Arquiteto Daniel por isso que eu falei do plano de monitoramento ambiental a gente começa a dar algo mais abrangente, mas é um monitoramento não é bom ele é mais é aferição né porque monitoramento por que que

Diagnosticou que é o inventário né um Quais são as emissões aí a partir disso tem uma avaliação no tratamento para mitigar.

Conselheiro Lucas realmente mas eu ao mesmo tempo Acho que nenhum



Súmula da Comissão Exercício Profissional

daqueles outros começou na verdade tá falando de uma atividade que relativamente nova e eu acho que fazendo e que a gente deve registrar ela não pode ser um tipo de atividade que seja privativa de um campo de educação profissional eles têm que começar a se colocar como profissionais a esse tipo de trabalho e eu acho que esse caminho do registro ele é fundamental só que a gente tem uma solução era aquilo que ela tem as coisas muito definidas né E ela não aperta na verdade tem que ter essas nossas atividades aí alguma coisa um pouco aberta que permita as novas atividades eu acho que esse é um caso interessante até para se levar para discussão de uma abertura de uma nova atividade mas não estava olhando aqui eu não achei a definição de Diagnóstico ambiental se não tiver definição melhor

Acredito que o ideal é a gente pegar uma alguma atribuição é atividade a gente faz desenvolver melhor e tal e mas acho que é importante para substância A nossa argumento da atribuições profissionais né que é o que tá em pagode é essa do Campo do Meio Ambiente Então a gente tem seria bom focar aí porque você falou a mensuração lá são só etapas do trabalho né isso é importante e tal mas seria interessante ter uma atividade que que dê conta do trabalho como tudo o que eles falam que na verdade é o gerenciamento do inventário né o gerenciamento inventado não é mensuração né atividade de gerencia é esse guarda-chuva maior que eu penso que alguma atividade Direto do Campo do Meio Ambiente então a mensuração avaliação né que não acha que cada variação mas logo o técnico São etapas desse gerenciamento.

Henrique pergunta qual é restrição na RRT de da atividade de grupos distintos

Elaine informa que a RRT simples tá dentro de um mesmo grupo simples é mas agora tem umas permissões para que possa agregar algumas atividades de alguns grupos mas não são todos são grupos específicos imaginabilidade absoluta assessoramento pelo grupo lá do meio ambiente Então como nós tivermos teria uma coisa mais geral né uma coisa genérica de que isso assessoria para um processo de trabalho e poder ter algum detalhamento pelo campo que vai ter algum limite em relação a atividade propriamente uma vez que tem essa questão principalmente do time que tem uma quantidade nova então não tá exatamente prevista né na resolução.

Daniel Juliana vocês querem falar mais alguma até para liberar vocês aí a gente não vai decidir qual foi a gente não vai descer disso é a gente vai fazer manifestação e mandar para vocês entre em contato é a questão do que é importante eu acho que você fala assim é declaratória mas se eles quiserem depois da Cat tem uma análise e aí a gente tem que estar entendeu porém é bem orientado.

A gente achou que era por bem até registrar isso para diferenciar né foi uma coisa é isso realmente que hoje na verdade eu falei antes até já prerrogativa da agenda ambiental e tudo mais e a gente tem visto o movimento de movimentação nacional e internacional como uma forma Pública pode fazer uma obra aqui sem



Súmula da Comissão Exercício Profissional

	<p>esse tipo de exigência legal para matar mais para frente para como um critério para seleção né de uma empresa que faz esse tipo de serviço ou a gente também pode ter alguma algum benefício fiscal ou seja da prefeitura um IPTU reduzido uma coisa assim então a gente também tem essa quantificação já da empresa e a gente acaba fazendo isso então isso tudo tem esse outro respaldo que pode ter benefício se hoje não tem mas talvez você venham né Isso pode até se tornar depois de uma coisa mais hoje é voluntário né Isso é muito a empresa faz voluntariamente esse inventários não tem uma exigência de nenhum órgão mas por exemplo o Enea que no Rio de Janeiro já tem algumas resoluções que estão já tratando começando a tratar de exigência para alguns setores que façam esses inventários de missões Então isso acaba vai se tornar em hoje ainda a gente até falar lá na empresa hoje é voluntário mas aqui a gente não sabendo do tempo mas vamos lá de uma dez anos vai ser mandatório mas é uma obrigação e isso vai acabar a gente vai a gente já tá desenvolvendo esse trabalho já tem vai estar um pouco mais à frente né então você é uma atividade realmente nova acho que vale para ver se bota a gente ter legal para a gente debater um pouco esse tema e é uma coisa que eu acho que vale a pena realmente a gente ficar muito antenado e o carro principalmente até como instituição promover isso internamente fazer um inventário por exemplo das suas atividades isso é legal porque vai mostrar tem que também tem essa preocupação ambiental né então é quantificar as emissão de vocês seja de veículos que vão fazer fiscalização externa o escritório tudo isso esses elementos eles têm missões isso vai estar em conjunto com até uma análise estratégica do governança né da autarquia então é uma coisa bacana eu acho que é importante a gente trata desse assunto aí né cada período mais e mais e mais falar sobre isso só tem as cópias organizações falando isso mas a gente também tem que fazer dentro de casa né também imagina o que fazer isso lá na empresa né estado tomando a partir disso junto com as atribuições que a gente faz é que na nossa atividade física é até uma coisa secundária mas ele está também dando valor enfim a gente espera aí o parecer de você sobre essa RRT mas não acho que valeu a pena pelo menos a provocação desse problema né A princípio mas acho que é legal a gente trata desse assunto</p> <p>Elaine esclareceu que desde 2020 o RRT simples você consegue mas para alguns grupos que são só o grupo 1 que é o de projeto você pode agregar ele com um grupo três que entra coordenação e compatibilização de projetos e o Grupo 5 que é Assessoria laudo E Consultoria então em um único arquiteto só esses três grupos.</p>
Encaminhamento	Trazer relato na próxima reunião ordinária para deliberação final.
4. Discussão sobre a instalação de adesivos em obras fiscalizadas pelo CAU.	
Relator	Mariana Fiscal CAU PR
Relatoria	Coordenador Rodrigo introduziu assunto houve questionamento sobre uso “selo” de passamos aqui pedimos para entender como funciona no Paraná



Súmula da Comissão Exercício Profissional

	<p>A fiscal Mariana do CAUPR esclareceu que contrária a utilização do selo pela quantidade de fiscais que o CAU tem em relação ao CREA tem o CREA aqui é muito atuante o CREA vai quase em todas as obras e eles colam sendo de fiscalização deles e aí quando foi um conselheiro que trouxe aqui a ideia de colocar o selo quando você lê no me trouxe a sugestão eu falei para ele que ia princípio seria contrária Exatamente porque a população veria a diferença da quantidade de Selos e os arquitetos certamente iam querer que todas as obras estivessem sendo do credo tivessem também sendo do Caos ele me convenceu que não quer que seria ser importante que seria útil para divulgação do Conselho 10 anos</p> <p>Me convenceu que não quer que seria ser importante que seria útil para divulgação do Conselho porque tem muita gente que realmente não sabe o que é o Cau até hoje são 10 anos de conselho mas tem muita gente que eu ando em obras também muita gente que muito pedreiro que eu tenho que falar é o cal é o primo do Cleia é igual CREA só que de arquitetos eu tenho que ficar explicando até hoje isso E aí eu acho que neste nesse ponto o a fixação do nome cal em várias obras é bem importante a gente consegue fazer mais pessoas pelo menos se questionarem o que seria o que que é que é esse</p>
Encaminhamento	Definição da utilização ficou indefinida.

A reunião se encerrou às 17h35 com os conselheiros acima nomeados.